



# ***Em busca de uma nova interlocução***

Nas últimas duas semanas, a coluna tem tratado da crise política nacional, fator que vem desassossegando o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. A conjuntura econômica, desfavorável para todos os setores, junto à nítida sensação de que os Poderes se afastaram da população, formam a alavanca de uma nova discussão sobre o papel dos governos perante o eleitorado. Como em poucas vezes na história, as pessoas parecem cobrar a fatura do voto. A sociedade não apenas não concorda com as decisões oficiais, como também exige poder de decisão.

Dias atrás, na Rádio CBN, a especialista em políticas públicas Viviane Mosé opinou que, além de propostas políticas para superar o cenário desfavorável, é preciso que as administrações públicas interajam mais com as pessoas. “Temos uma reforma política que pode nos livrar da corrupção. Tem tecnologia, tem aplicativos que podem nos ajudar. A tecnologia nos livra da corrupção com transparência”, apontou.

A fala de Viviane remete à promessa feita pelo governador Paulo Hartung no dia 1º de janeiro: chacoalhar o Espírito Santo e aproximar o governo das novas tecnologias. Obviamente, a sentença não está relacionada à crise nacional, mas fato é que, já nos próximos dias, o governo estadual começará a dar os primeiros passos no sentido dessa aproximação.

Um núcleo de especialistas do Prodest – instituto que cuida da inteligência digital do Executivo – já trabalha na formulação de novas plataformas para oferecer ao cidadão comum acesso ao maior número de dados e serviços. Internamente esse trabalho é chamado de “e-gov” (sigla para “governo eletrônico”). Para o público externo, isso resultará em uma série de serviços acessíveis na tela

do celular.

“Estamos trabalhando a integração e a agregação de serviços para o cidadão em uma plataforma única do governo. Temos um direcionamento estratégico para horizontalizar esse debate, para que as ferramentas se tornem úteis”, diz o presidente do Prodest, Renzo Colnago.

O instituto de tecnologia trabalha, neste momento, com três produtos que servirão de ponto de partida para essa nova fase de interlocução. O primeiro, um aplicativo voltado para o agroturismo, que reunirá o cadastro de produtores rurais e a descrição do que é produzido no Espírito Santo. “Vamos colocar o agroturismo na rota mundial”, anuncia Colnago.

Outras duas plataformas já estão em fase de engenharia adiantada: uma é o “Mapa da Inovação”, que reunirá, num único ambiente, informações sobre quem são e onde estão os produtores de ser-

—  
**“Os dados estão todos no portal, mas precisam ser humanizados. É preciso entender o que o cidadão quer consumir, e qual a melhor forma”**  
 —

**RENZO COLNAGO**  
 PRESIDENTE DO PRODEST

viços, tecnologia e pesquisa no Estado. O outro projeto vem sendo chamado de “Cruze os Dados” – e com ele, via Portal da Transparência, o cidadão vai poder acessar informações oficiais de forma dinâmica e didática. As datas de lançamento não estão definidas.

Para um segundo momento, o governo planeja o lançamento de uma plataforma virtual que possibilite, num único ambiente, emissão de documentos, laudos médicos, que possibilite mudanças cadastrais (no Detran, por exemplo) e abertura de queixas no Procon. Para tudo isso, bastará um login e uma senha.

Pensar nessas possibilidades hoje, em meio a uma crise de representatividade tão avassaladora, parece surreal. Mas, pelo visto, o caminho para a política continuar existindo e sendo

respeitada e mesmo esse: diminuir os abismos com o “mundo real” e falar a linguagem dos novos tempos.

